

26. (E)

Após Vasco da Gama enviar dois degredados para buscar informações sobre a terra a que haviam chegado (estrofe 7 – Canto II), os portugueses passam por adversidades com os árabes, mas são protegidos por Vênus. Vasco da Gama, diante dos acontecimentos, suplica à “Divina Guarda” (ou “Divina Providência”) que mostre o caminho correto (estrofes 30 a 32 – Canto II). Vênus queixa-se a Júpiter, pai dos deuses, acreditando que este estava contra os lusos. Júpiter atende aos pedidos da deusa do amor, profetiza feitos gloriosos para os portugueses (estrofes 39 a 55 – Canto II) e envia Mercúrio à Terra em auxílio (estrofe 56 – Canto II).

27. (E)

Padre Antônio Vieira é expoente do Barroco brasileiro; seus sermões, por meio de uma linguagem conceptista, buscavam convencer por meio da argumentação lógica e consistente. Destacam-se, entre seus textos mais citados, Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda e Sermão da Sexagésima.

Um de seus recursos argumentativos mais interessantes era o uso de passagens bíblicas – referência fundamental na sermonística – relacionado diretamente à realidade do momento histórico. Nesses casos, Vieira alcança equilíbrio entre o valor conferido às crenças religiosas e a sua aplicabilidade no cotidiano (visão pragmática).

É importante lembrar que, em Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda, o autor dirige-se diretamente a Deus, advertindo-o acerca da necessidade de apoiar os portugueses no conflito contra os holandeses, visto que estes hereges ameaçariam não só as conquistas materiais daqueles, como também a expansão da fé católica.

28. (B)

Observe-se a última estrofe do soneto em questão.

29. (A)

I – Correta.

II – Incorreta. O lirismo amoroso de Castro Alves distingue-se das concepções dominantes na época romântica. Para ele, o amor não é impossível de ser realizado, nem é encoberto na sua sensualidade. Com poemas de formas variadas, *Espumas Flutuantes* mostra um cantor de mulheres, confessando, assim, suas paixões. O *Navio Negreiro*, poema de características condoreiras, não faz parte da obra.

III – Incorreta. O texto intitulado “*Idéias Íntimas*” é da autoria de Álvares de Azevedo.

30. (C)

I e II – Correta.

III – Incorreta. *Inocência*, de Visconde de Taunay, narra a paixão entre a personagem-título e o jovem Cirino, que se apresenta como médico. *Inocência*, prometida a um sertanejo da região chamado Manecão, nega-se a fugir com Cirino por medo de alguma maldição do pai. O objetivo principal do falso médico é viajar pelo interior do Brasil e dar consultas com a sua experiência como farmacêutico. O amor entre os personagens não é bem-sucedido, pois Manecão, o noivo prometido, assassina Cirino, e *Inocência* nega-se a casar, encontrando na morte sua própria salvação.

31. (C)

De acordo com o capítulo X de *Iracema*, lê-se o trecho que segue abaixo.

“A virgem estremeceira, e já fora da cabana, voltou-se, para responder à pergunta do Pajé:

- É o grito de guerra do guerreiro Caubi!

Quando o segundo pio da inhumã ressoou, Iracema corria na mata como a corça perseguida pelo caçador. [...] Quem seus olhos primeiro viram, Martim, estava tranqüilamente sentado em uma sapopema, olhando o que passava ali. Contra, cem guerreiros tabajaras com Irapuã à frente, formavam arco. O bravo Caubi os afrontava a todos, com o olhar cheio de ira e as armas valentes empunhadas na mão robusta.”

32. (D)

A alternativa correta refere-se à possibilidade de adultério entre Carlos Maria e Sofia, pois que esta bela, charmosa, narcisista mulher, exibida publicamente pelo marido, utiliza-se de todas as técnicas de sedução, sem jamais chegar ao adultério. Sabe-se que Sofia se apaixona por Carlos Maria, um galanteador fútil, e com ele marca encontro, a que o rapaz não comparece. Tal situação é que faz Rubião imaginar a traição.

33. (E)

A alternativa correta justifica-se pelo fato de que, realmente, Pestana casara-se com uma cantora lírica, Maria, na qual buscou inspiração para criar uma obra que o tornasse imortal. Compondo um noturno nos moldes clássicos, em homenagem à esposa, percebeu que a inspiração, estranhamente, vinha-lhe sem muito esforço. Contudo, quando mostrou a composição à Maria, sem revelar-lhe o autor, a esposa identificou-a como sendo de Chopin.

34. (D)

Conforme o capítulo XIII de O Crime do Padre Amaro, lê-se o trecho abaixo.

“João Eduardo, à noitinha, ia sair de casa para a Rua da Misericórdia, [...] quando à porta encontrou a Ruça [...].

- Que é, Ruça?

- [...] aqui está a carta que manda a senhora.

[...]

‘[...] foi o senhor que escreveu o artigo do Distrito [...]. E eu espero [...] que o senhor seja bastante delicado para não nos voltar a casa [...]. Amélia Caminha’

João Eduardo ficou a olhar estupidamente a parede defronte [...] imóvel como uma pedra, [...]. Maquinalmente, voltou a casa.”

35. (A)

A relação estabeleceu-se pela seguinte ordem:

João Romão é o proprietário que enriqueceu passando por muitas privações e abusando do trabalho servil.

Bertoleza – escrava fugida –, considerada o “burro de carga” de João Romão, cuidava da casa, atendia os clientes na venda e era sua amante.

O Barão Miranda, proprietário do sobrado ao lado do Cortiço, desprezava e também invejava João Romão.

36. (C)

I – Correta.

II – Incorreta. A imagem da “estrada da vida”, na segunda estrofe, e a seqüência de que as mãos estavam unidas (“presa à minha/A tua mão”) por “longos anos” mostra que o encontro não foi nem inesperado nem breve.

III – Correta.

37. (B)

Em Os Sertões, obra fundamental da Literatura Brasileira, Euclides da Cunha apresenta a Revolta de Canudos, a qual não apresenta ideal político. Antônio Conselheiro é mostrado como um líder messiânico, e o povo, como bravo.

38. (C)

I – Correta.

II – Incorreta. Nesse poema, Amaro Juvenal, pseudônimo de Ramiro Barcelos, satiriza a figura de Borges de Medeiros (Antônio Chimango), que, por sua vez, é herdeiro político de Júlio de Castilhos.

III – Correta.

39. (E)

“Poética”, um dos mais conhecidos poemas do Modernismo, traz, em seus versos, uma crítica à poesia tradicional (primeiro verso). Além disso, considerando-se a proposta de libertação formal existente no texto (versos livres e brancos), podemos interpretar loucos, bêbedos e clowns” como o desejo de transcendência modernista.

40. (C)

Pela leitura dos versos 16 a 21, pode-se perceber, claramente, a lembrança da infância (“o mesmo [céu] da minha infância”). Comprova-se, também, a pausa na irreverência ao se compararem tais versos com o tom nihilista e exaltado dos demais.

41. (D)

Todas as afirmativas estão corretas. Na primeira estrofe, as palavras relacionadas ao vento expressam, realmente, a efemeridade (“ides ao vento,/ no vento que não retorna,/ e, em tão rápida existência,/ tudo se forma e se transforma!”).

Na segunda estrofe, há de fato várias representações do sentido da vida. Já a terceira apresenta duas faces das palavras: a fragilidade (“frágil, frágil como o vidro”) e sua força (“e mais que o aço poderosa”). É um romance que se distingue do relato histórico, apresentando reflexão acerca das palavras.

42. (B)

Naziazeno Barbosa é um funcionário público mal-remunerado, visto que, ao final da obra, pensa em conseguir mais um emprego para fazer frente às suas necessidades. O protagonista, durante as horas que caminha pelo centro de Porto Alegre, está imbuído de um objetivo: saldar sua dívida com o leiteiro. Cabe ressaltar que ele a quita.

43. (B)

I – Incorreta. Mestre José Amaro apresenta-se como um personagem passivo, vítima da história, que deposita toda a sua confiança no cangaceiro Antônio Silvino.

II – Correta.

III – Incorreta. Antônio Silvino não era aliado de Lula; inclusive, ataca o Engenho Santa Fé, propriedade do Coronel.

44. (A)

Terras do Sem Fim, obra-prima da 1a. fase de Jorge Amado, narra os conflitos sangrentos entre dois grupos de latifundiários cacauzeiros (Badaró x Silveira) pelo poder das terras virgens no sul da Bahia. Cabe ressaltar que se trata de um romance histórico sobre a posse das terras ainda virgens.

45. (C)

Conforme gabarito oficial, a resposta da questão é a letra C.

46. (C)

I – Correta.

II – Correta.

III – Incorreta. A segunda estrofe não sugere segregação ou belicismo. Observando os dois últimos versos, é possível perceber o homem voltando a uma origem: capela útero, conforto de matriz e feto são expressões que não lembram nem confronto nem guerra. Ao contrário, como a própria afirmação anterior propõe, a idéia é de abrigo, de proteção e de conforto.

47. (A)

Nelson Rodrigues é hoje considerado um dos mais importantes nomes da dramaturgia brasileira. A peça Vestido de Noiva revolucionou o teatro brasileiro, ao apresentar a ação dividida em três planos (realidade, alucinação e memória). A protagonista Alaíde, depois de sofrer um acidente, delira e, no plano da alucinação, procura a prostituta Madame Clessi.

Deve-se considerar que Nelson Rodrigues não teve destaque apenas no teatro. O jornalismo sempre esteve presente em sua vida. Seu estilo peculiar, sua capacidade de criar frases de efeito e sua paixão pelo futebol eternizaram-se em livros de crônicas como O óbvio ululante e A Sombra das Chuteiras Imortais. Além disso, publicou o livro de contos A vida como ela é, que foi adaptado para a televisão com grande sucesso.

48. (A)

I – Correta.

II – Incorreta. A linguagem predominante é despojada, concisa e, às vezes, elíptica. Surpreendem sua capacidade de adaptá-la a cada personagem socialmente representado e seus diálogos convincentes.

III – Incorreta. Os personagens de Rubem Fonseca, oprimidos, condenados ao vazio da existência, buscam no sexo e nas relações efêmeras uma alternativa para essa sensação de isolamento e de vácuo na alma.



49. (D)

De acordo com a leitura da obra, apesar de Eleutério ter convidado várias pessoas para seu aniversário, ninguém comparece ao evento, devido aos acontecimentos anteriores. Todos estavam revoltados pelo fato de ele ter expulsado Clara Vitória de casa, além de ter atirado em Silvestre Pimentel.

50. (A)

De acordo com a leitura da obra, a história narrada por Nael, o filho de Domingas, descreve a disputa entre os gêmeos Yaqub e Omar. Enquanto o gêmeo mais velho muda-se para São Paulo, forma-se em Engenharia e casa-se com Lívia, o caçula continua morando na casa dos pais em Manaus, abandona os estudos e entrega-se a uma vida desregrada.